



Contemporânea

Contemporary Journal

Vol.4 No.3: 01-11, 2024

ISSN: 2447-0961

Artigo

ANÁLISE DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DAS GRANJAS DE SUÍNO E AVES E AQUICULTURA NO ESTADO DO PARANÁ

ANALYSIS OF PRODUCTION COSTS OF PIG AND POULTRY FARMS AND AQUACULTURE IN THE STATE OF PARANÁ

ANÁLISIS DE COSTOS DE PRODUCCIÓN DE GRANJAS PORCINAS Y AVÍCOLAS Y ACUICULTURA EN EL ESTADO DE PARANÁ

DOI: 10.56083/RCV4N3-094

Originals received: 02/01/2024

Acceptance for publication: 02/27/2024

Arthur Pereira Lima dos Reis

Graduando em Geografia

Instituição: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Endereço: Rua Carlos Gomes, 250, Cidade Universitária, Campinas – SP, CEP: 13083-855

E-mail: a231693@dac.unicamp.br

Rogério Resende Martins Ferreira

Doutor em Agronomia e Pesquisador

Instituição: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Territorial (Embrapa Territorial)

Endereço: Av. Sd. Passarinho, 303, Jardim Chapadão, Campinas – SP, CEP: 13070-115

E-mail: rogerio.ferreira@embrapa.br

Marcelo Fernando Fonseca

Doutor em Geografia e Analista

Instituição: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Territorial (Embrapa Territorial)

Endereço: Av. Sd. Passarinho, 303, Jardim Chapadão, Campinas – SP, CEP: 13070-115

E-mail: marcelo.fonseca@embrapa.br

André Rodrigo Farias

Mestre em Geografia e Analista

Instituição: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Territorial (Embrapa Territorial)

Endereço: Av. Sd. Passarinho, 303, Jardim Chapadão, Campinas – SP, CEP: 13070-115

E-mail: andre.farias@embrapa.br

RESUMO: A análise dos custos de produção nas atividades agropecuárias é essencial para otimizar recursos, aumentar a eficácia e assegurar a sustentabilidade. Este estudo investiga os custos de produção na avicultura,



piscicultura e suinocultura em municípios e regiões selecionadas do Paraná, um importante polo agrícola no Brasil. Utilizando dados secundários, foram analisadas as variáveis de custo para fornecer uma compreensão abrangente de tendências nestes setores. Os resultados destacam os desafios enfrentados pela agropecuária nos últimos anos, com um aumento notável nos custos de produção, influenciados por fatores externos, como a geopolítica global e questões de saúde pública. Além disso, a pesquisa evidencia a contribuição dos gastos com nutrição animal na estrutura de custos. Por fim, enfatiza-se a necessidade de um monitoramento contínuo dos custos de produção e a adoção de estratégias eficazes para garantir a rentabilidade dessas atividades agropecuárias.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio, Nutrição Animal, Rentabilidade, Sustentabilidade.

ABSTRACT: The analysis of production costs in agricultural activities is essential to optimize resources, increase effectiveness and ensure sustainability. This study investigates production costs in poultry farming, fish farming and pig farming in selected municipalities and regions of Paraná, an important agricultural hub in Brazil. Using secondary data, cost variables were analyzed to provide a comprehensive understanding of trends in these sectors. The results highlight the challenges faced by agriculture in recent years, with a notable increase in production costs, influenced by external factors, such as global geopolitics and public health issues. Furthermore, the research highlights the contribution of animal nutrition spending in the cost structure. Finally, the need for continuous monitoring of production costs and the adoption of effective strategies to guarantee the profitability of these agricultural activities is emphasized. Robusiness.

KEYWORDS: Agribusiness, Animal Nutrition, Profitability, Sustainability.

RESUMEN: El análisis de los costos de producción en las actividades agrícolas es fundamental para optimizar los recursos, aumentar la efectividad y asegurar la sostenibilidad. Este estudio investiga los costos de producción en avicultura, piscicultura y porcicultura en municipios y regiones seleccionados de Paraná, un importante centro agrícola en Brasil. Utilizando datos secundarios, se analizaron variables de costos para proporcionar una comprensión integral de las tendencias en estos sectores. Los resultados resaltan los desafíos que enfrenta la agricultura en los últimos años, con un notable aumento de los costos de producción, influenciados por factores externos, como la geopolítica global y los problemas de salud pública. Además, la investigación destaca la contribución del gasto en nutrición animal en la estructura de costes. Finalmente, se enfatiza la necesidad de un seguimiento continuo de los costos de producción y la adopción de



estratégias efetivas para garantir a rentabilidade de estas actividades agrícolas. Ronegocios.

PALABRAS CLAVE: Agronegocios, Nutrición Animal, Rentabilidad, Sostenibilidad.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

No Paraná, a agropecuária é altamente produtiva, liderando em diversos setores, como frango e grãos, e contribuindo significativamente para a produção nacional. Apesar de ocupar apenas 2,3% do território brasileiro, o estado representa 13,5% do valor bruto de produção do país. A eficiência agrícola paranaense é evidente na capacidade de aumentar a produção sem expandir áreas cultivadas, graças à adoção de tecnologia e boas práticas. Nas últimas 20 safras, a produção de grãos aumentou 70% no estado, enquanto a área destinada à atividade cresceu apenas 37%, o que significa um incremento de 24% na produtividade por hectare. Neste período, as quantidades produzidas de soja e de milho aumentaram 130% e 101%, respectivamente (FAEP, 2022).

Os participantes econômicos envolvidos na agricultura e pecuária dependem da análise de custos para embasar suas decisões estratégicas. Ao longo dos anos, o sistema FAEP/SENAR-PR (Federação da Agricultura do Estado do Paraná- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) tem desempenhado um papel crucial ao fornecer estimativas de custos de produção para diversas culturas. Essas informações são essenciais tanto para os produtores, auxiliando na gestão administrativa e no planejamento da produção, quanto para o governo, fornecendo subsídios importantes para a formulação de políticas agrícolas e a orientação das decisões governamentais



relacionadas ao setor agrícola. Essas análises de custo são ferramentas indispensáveis para garantir a eficiência e a sustentabilidade das atividades agrícolas, ao permitir uma alocação mais precisa de recursos e uma gestão mais eficaz dos processos produtivos.

As projeções de custo operacional na agricultura são elaboradas com base em matrizes de coeficiente técnico de utilização de fatores de produção, calculados a partir de dados coletados dos produtores e revisados periodicamente. Essas estimativas consideram diversos fatores, como riscos climáticos e fertilidade do solo. Compreender e analisar os custos de produção é fundamental para a gestão rural, ajudando na tomada de decisões e avaliação da viabilidade econômica. Além de auxiliar os produtores na gestão de suas atividades, essas informações fornecem embasamento técnico para negociações com empresas integradoras e agroindústrias, visando uma melhor rentabilidade.

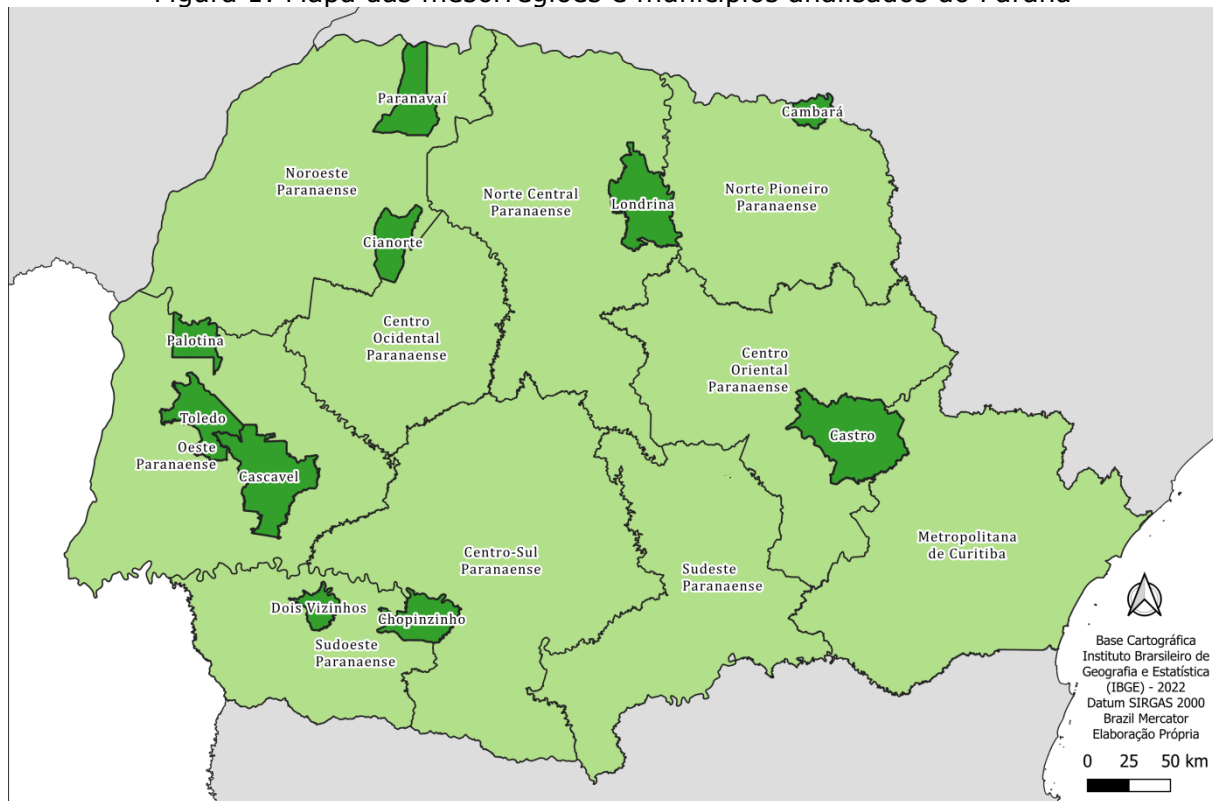
O propósito deste estudo é examinar como se deram os custos de produção na avicultura, suinocultura e piscicultura nas regiões-chave de produção no Paraná entre 2017 e 2022.

2. Material e Métodos

Para a avicultura e suinocultura, utilizou-se a metodologia de dados abertos da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP-PR), através de painéis sobre custos de produção. Neles, diversos atores do setor agrícola, como produtores, revendedores, representantes da indústria e instituições financeiras, colaboram para estimar os custos de uma propriedade típica. Essa abordagem considera uma propriedade modal, representativa das regiões produtoras.



Figura 1: Mapa das mesorregiões e municípios analisados do Paraná



Fonte: IBGE

Nestes dois segmentos, foram analisadas as cadeias produtivas ao longo de seis anos (2017-2022), nas principais regiões agrícolas do Paraná (figura 1), com base nos dados sistematizados disponíveis dos custos de produção. Os municípios incluídos na análise da avicultura são: Castro, Dois Vizinhos, Cambará, Cascavel, Chopinzinho, Palotina, Londrina, Toledo, Cianorte e Paranavaí. Já na suinocultura, incluíram-se duas regiões do estado: Campos Gerais e o Sudoeste Paranaense.

Ademais, para a piscicultura, foram levados em consideração os relatórios Campo Futuro – Aquicultura (2021), desenvolvidos pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Apenas três municípios foram analisados: Londrina, Palotina e Toledo. Por fim, é relevante abordar que, na elaboração do artigo, demos ênfase às cidades e regiões com maior número de dados, para uma análise mais consistente.



3. Resultados

3.1 Piscicultura

Em 2021, no que tange aos custos de produção, a ração foi o componente de maior impacto nos custos dos municípios de Londrina e Toledo, que registaram lucro no período analisado. Por sua vez, Palotina contabilizou prejuízo, com a mão-de-obra sendo o custo de produção principal.

Tabela 1: Informações sobre custos, receita e lucro da piscicultura nas cidades de Londrina, Palotina e Toledo.

Município	Custo principal	Custo total (R\$/kg)	Receita bruta (R\$/kg)	Lucro (R\$/kg)
Londrina	Ração (84%)	6,29	7,53	1,24
Palotina	Mão-de-obra (44%)	1,35	1,25	-0,10
Toledo	Ração (79%)	5,73	6,50	0,77

Fonte: Relatório Campo Futuro- Aquicultura (2021)

3.2 Suinocultura

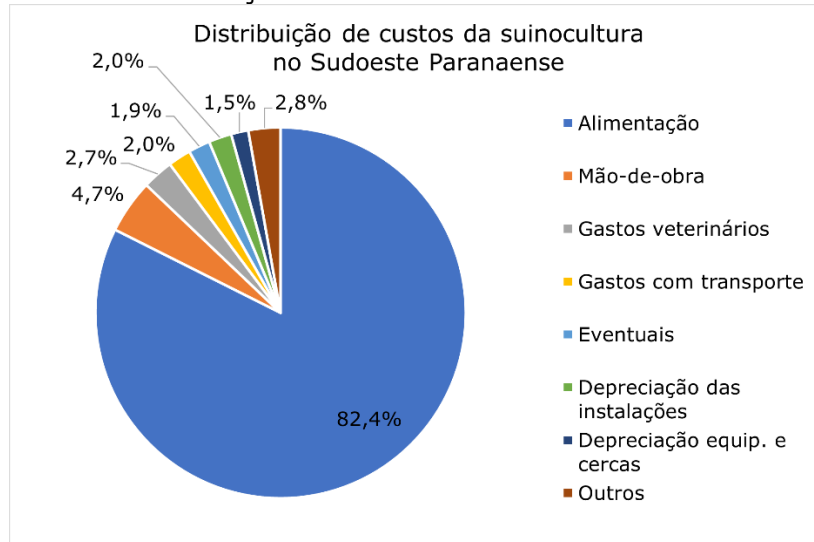
A análise da suinocultura utilizou relatórios publicados em abril e outubro de 2017, junho de 2019, novembro de 2020 e maio de 2021. Os gráficos de cada uma das regiões no que se refere à contribuição acumulada dos custos analisados (10, no total) no período são mostrados nas Figuras 2 e 3. O item "outros" combina o Funrural, despesas com energia e combustível e despesas com manutenção e conservação.

A principal fonte de despesas na suinocultura em ambas as regiões é a alimentação dos animais, responsável pela maior parte dos custos de produção. Em seguida, em ordem de importância, vêm os gastos com mão de obra, despesas veterinárias e custos de transporte. Embora os valores possam variar, os padrões de gastos são bastante semelhantes nas duas



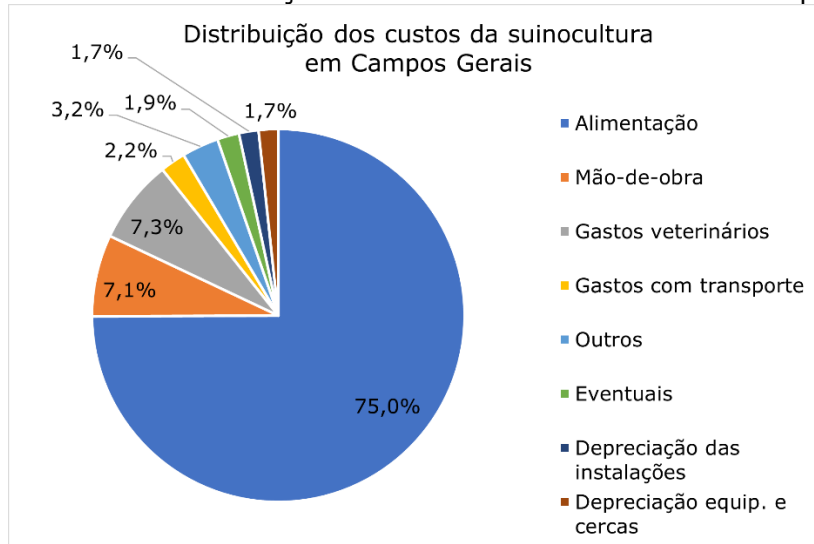
regiões. Notavelmente, os Campos Gerais apresentam um gasto maior com alimentação em comparação com o Sudoeste Paranaense.

Figura 2: Gráfico da distribuição de custos da suinocultura no Sudoeste Paranaense



Fonte: FAEP/SENAR-PR

Figura 3: Gráfico da distribuição de custos da suinocultura em Campos Gerais

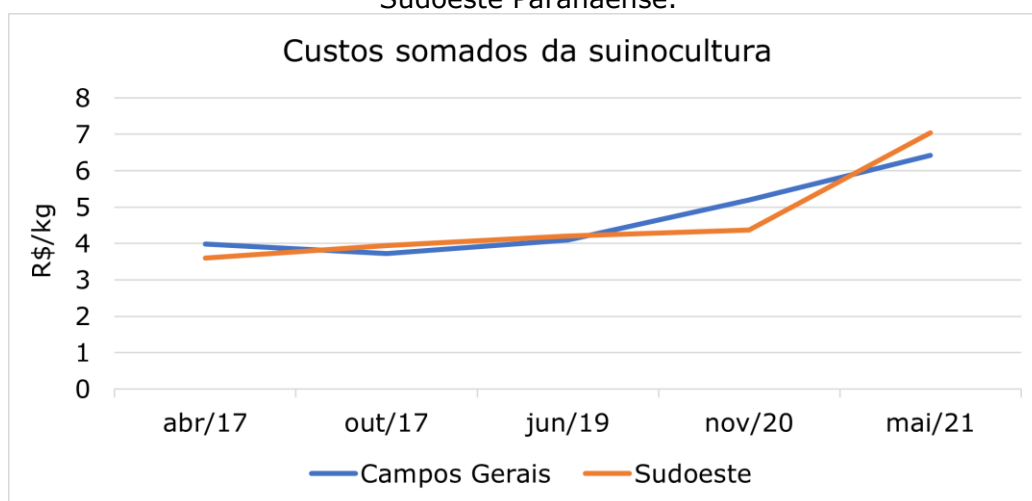


Fonte: FAEP/SENAR-PR

No que diz respeito à evolução dos custos por quilograma, houve um aumento bem grande nas duas regiões, especialmente depois de 2020. Entre abril de 2017 e maio de 2021, os custos aumentaram cerca de 61,3% em Campos Gerais e 95,6% no Sudoeste Paranaense (figura 4).



Figura 4: Gráfico dos custos somados da suinocultura em R\$/kg em Campos Gerais e no Sudoeste Paranaense.

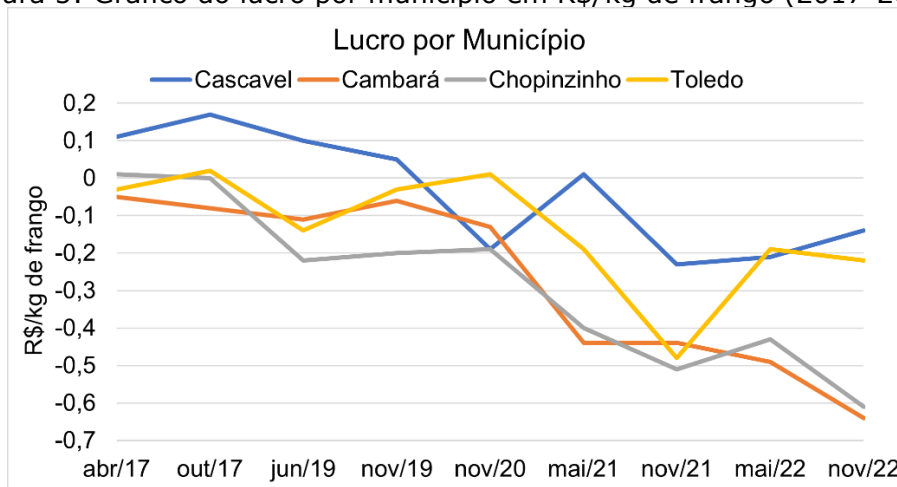


Fonte: FAEP/SENAR-PR

3.3 Avicultura

De 2017 a 2022, com o passar dos anos, os municípios de Cascavel, Cambará, Chopinzinho e Toledo tiveram prejuízo cada vez mais alto no que tange aos custos relacionados ao frango. O resultado do exercício (figura 5) representa a receita (em R\$/kg) da avicultura e foi calculado a partir da subtração do valor recebido por frango entregue pelo valor por ave para cobrir custo total.

Figura 5: Gráfico do lucro por município em R\$/kg de frango (2017-2022)



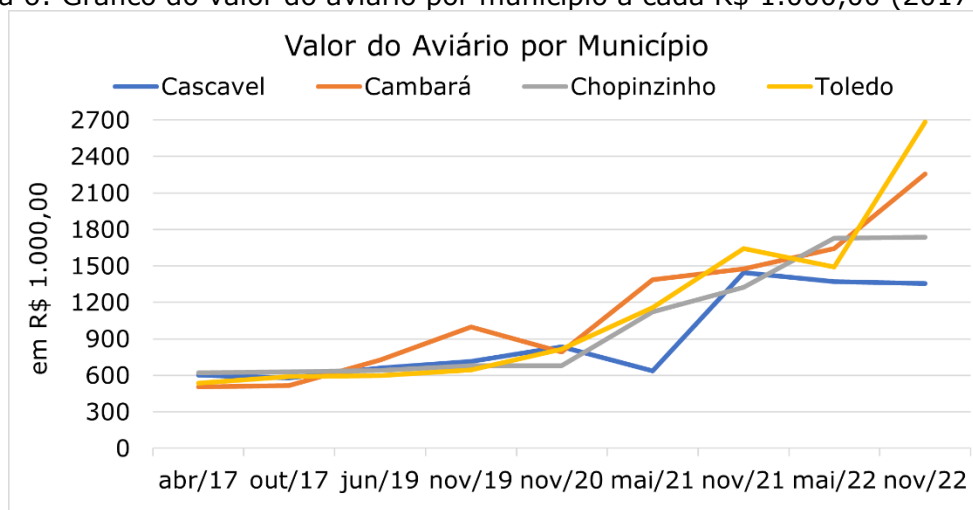
Fonte: FAEP/SENAR-PR



Para exemplificar, o município de Chopinzinho, em abril de 2017, apresentava lucro de R\$ 0,01/kg de frango, apresentando queda bastante acentuada a partir de 2020. No fim da análise, em novembro de 2022, registrou prejuízo de R\$ 0,61/kg de frango, um declínio no resultado do exercício de 620%.

Outrossim, no que se refere ao valor do aviário (figura 6), que inclui equipamentos e instalações novas, o valor para sua manutenção aumentou exponencialmente. No município de Toledo, o aumento foi de cerca de 400% entre o início e fim do período de análise. A curva cresce de maneira mais evidente também a partir de 2020.

Figura 6: Gráfico do valor do aviário por município a cada R\$ 1.000,00 (2017-2022)



Fonte: FAEP/SENAR-PR

4. Conclusões

Na piscicultura, é essencial destacar a escassez de informações, já que existem apenas relatórios disponíveis para o ano de 2021. Em contraste, na suinocultura, há um volume moderado de dados, com cinco períodos disponíveis para análise. Os dados mais pertinentes sobre os custos da suinocultura dizem respeito à sua distribuição por setores e uma linha do tempo comparativa.



Na avicultura, embora haja uma abundância de dados em algumas cidades da região, com até dez relatórios disponíveis, em outras cidades a disponibilidade é escassa, com apenas dois relatórios. Portanto, as análises se concentraram nas cidades com maior disponibilidade de informações. Mesmo assim, foi possível identificar muitas similaridades entre elas.

Com relação à suinocultura, os custos com alimentação representam a maior parte dos gastos. A piscicultura segue o mesmo padrão, exceto no município de Palotina, onde os custos com mão de obra são mais elevados. Talvez isso possa explicar a razão para que este seja o único município da região onde ocorrem prejuízos neste setor, todavia pesquisas mais profundas são necessárias.

Na avicultura, o valor gasto com o aviário aumentou desde 2020, provavelmente devido aos desafios decorrentes da pandemia de Covid-19 e à intensificação do conflito entre Rússia e Ucrânia em 2022. Como resultado, algumas cidades produtoras, que anteriormente registravam lucro, agora estão operando com prejuízo, como é o caso de Cascavel. Outras cidades já enfrentavam dificuldades mesmo antes de 2020, sendo necessário vender o frango a preços inferiores aos custos de produção. Uma situação semelhante ocorre na suinocultura, onde os custos de produção aumentaram quase 100% no Sudoeste Paranaense em 5 anos.

Dessa forma, este trabalho ressalta a importância da análise dos cenários geopolítico e de saúde pública no agronegócio. Além disso, seria interessante investigar estratégias para reduzir os custos com mão de obra na piscicultura do município de Palotina.



Referências

CNA. Confederação da Agricultura e Pecuária no Brasil. Relatório Campo Futuro Aquicultura: custo de produção de peixe tilápia em Londrina (PR). Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa/Labor Rural, 2022c. 7 p. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/projetos-e-programas/campo-futuro>. Acesso em: 02 mar. 2023.

CNA. Confederação da Agricultura e Pecuária no Brasil. Relatório Campo Futuro Aquicultura: custo de produção de peixe tilápia em Palotina (PR). Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa/Labor Rural, 2022d. 6 p. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/projetos-e-programas/campo-futuro>. Acesso em: 02 mar. 2023.

CNA. Confederação da Agricultura e Pecuária no Brasil. Relatório Campo Futuro Aquicultura: custo de produção de peixe tilápia em Toledo (PR). Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa/Labor Rural, 2022e. 7 p. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/projetos-e-programas/campo-futuro>. Acesso em: 02 mar. 2023.

FAEP. Federação da Agricultura do Estado do Paraná. **Boletins Informativos**. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná. 2023. Disponível em: <https://www.sistemafaep.org.br/boletinsinformativos/>. Acesso em: 02 mar. 2023.

FAEP. Federação da Agricultura do Estado do Paraná. Vocação para produzir. **Boletim Informativo 1567**. 2022. p. 16-17. Disponível em: https://www.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2022/07/BI_1567_Pagsimples_web.pdf. Acesso em: 02 mar. 2023.

FAEP. Federação da Agricultura do Estado do Paraná. **Propostas para o Plano Safra 2023-2024**. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná. 2023. Disponível em: <https://www.sistemafaep.org.br/boletinsinformativos/>. Acesso em: 02 mar. 2023